



HELOISIO COSTA¹

Entretenimento, civismo, interação social, estas podem ser algumas das justificativas desta manifestação popular. Historicamente temos as bandas ligadas aos regimes militares que proporcionavam grandes espetáculos públicos conhecidos como parada militar que em sua essência se destinava a mostrar o poderio bélico da nação e as músicas preferidas para este evento eram as marchas em passo-double que se tornaram conhecidas como DOBRADOS e logicamente executadas pela banda. Geralmente estas composições têm compasso binário e possuem uma introdução, um tema principal e Trio que geralmente é o contraste musical onde são utilizadas artimanhas musicais como modulações, dinâmicas, mudanças de ritmo e outros que possam contribuir com a idéia. O fim do regime militar deixou órfãos esses seguidores da música de caserna, por isso encontramos tantas dificuldades em uma identificação. Para quem está de fora deste universo também é difícil este desprendimento. Eles não compreendem que a música deve transcender a política partidária. Se for fato que o regime militar utilizou a música como massa de manobra, por sua vez a música passou a ter um espaço nunca antes sequer cogitado. A verdade é a seguinte: somos mais do que simples soldados disciplinados e temos mais uma vez em nossas mãos a possibilidade de com a arte servirmos sem predileção à nossa pátria.

CONCURSO DE BANDAS E FANFARRAS

Desde a nossa formação embrionária participamos de uma disputa e isto se reproduz em todas as fases de nossa vida, nós não costumamos dar o mesmo valor a esta disputa. Alguns se preparam mais outros menos. Porém é fato que este processo existe. Passemos agora a nos debruçar na música que é o nosso foco de trabalho. Quando nos propomos a participar de um concurso de bandas devemos ter em mente uma meta: vamos somente para participar? Vamos para adquirir experiência? Vamos para um passeio? Vamos para disputar? Vamos para ganhar? A partir daí temos que providenciar a logística da coisa. Mesmo que tenhamos o mínimo de pretensão quanto ao resultado de nossa corporação musical temos que ter no mínimo o máximo de organização. Esta organização é que determinará a continuidade ou não do trabalho. Segue agora uma rotina que deverá ser observada todas as vezes que houver concurso. Vale a pena lembrar que a antecipação também é um fator de relevante valor, o quanto antes melhor.

- ESCOLHA DE REPERTÓRIO;

Deve ser levada em consideração a dificuldade técnica, tempo de ensaios e a capacidade de execução dos músicos. Aqui também é feita a

cronometragem da apresentação. É sempre bom ter uma peça a mais ensaiada para alguma emergência.

- PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DO CONCURSO;

As pessoas mais indicadas para participarem da reunião são o regente e o diretor da banda. Não se deve atribuir esta tarefa a um componente, pois na reunião serão discutidos assuntos que são de responsabilidade dos administradores da corporação.

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO REGULAMENTO;

Aqui estão alguns deslizes que podem ser facilmente observados e corrigidos a tempo pela corporação evitando assim gafes e aborrecimentos desnecessários. O regulamento varia em relação aos concursos.

- TRANSPORTE;

A idoneidade da empresa que prestará o serviço deve ser constatada. É comum termos ônibus enguiçados e conseqüentemente a perda de tempo e um estresse a mais. O ideal é que esta prestadora de serviços tenha um serviço de comunicação permanente com o condutor e que tenha sido feita a manutenção preventiva de acordo com a necessidade da viagem. Nem sempre o preço mais barato é realmente o melhor preço.

- ALIMENTAÇÃO;

Mesmo que a direção do concurso confirme que a alimentação será oferecida gratuitamente à corporação, devemos providenciar lanches e principalmente água durante a viagem. Lembro que o nível de cloro e a procedência do abastecimento de água variam de cidade para cidade, também os alimentos de procedência duvidosa podem se transformar em um grande problema de saúde.

- ALOJAMENTO;

Esta logística é necessária por alguns motivos: Aonde a corporação musical irá se trocar? Há banheiros suficientes em condições de uso? Existe sala com segurança onde possa ser guardado o material da corporação? Teremos um local para a concentração e se possível para fazer um aquecimento e passar a afinação? Aonde a corporação irá pernoitar se for necessário?

- PRIMEIROS SOCORROS;

A tensão causada por este tipo de situação pode desencadear algum tipo de problema como a variação da pressão arterial, mal estar, fraqueza nas pernas, tontura e desmaios. Tudo isto pode ser atenuado se além de uma preparação pré-apresentação também contar na bagagem da corporação uma mala de primeiros socorros e principalmente alguém que possua noções básicas dessas situações emergenciais.

- ATESTADO MÉDICO PARA TODA EQUIPE;

Este documento é uma salva-guarda para a corporação, devemos levar em consideração que vamos nos expor a situações que para algumas pessoas beiram os seus limites. Devemos estar então com o máximo de sanidade corporal para esta realização.

- VISITAR O LOCAL DA APRESENTAÇÃO;

Aqui saberemos a extensão do trajeto e como executaremos as formações e conversões da corporação. O lado onde fica o palanque, os jurados e o público também será reconhecido.

- MANUTENÇÃO DOS INSTRUMENTOS;

Proporciona um sentido de cuidado com os instrumentos, que podem ser antigos, mas devem estar bem cuidados.

- **AUTORIZAÇÃO PARA A VIAGEM;**

Sempre que possível leve os pais para estes eventos, pois além de uma ajuda e experiência a mais você estará proporcionando uma socialização entre a família que não é raro não ter tempo devido a compromissos labutares com os seus filhos, que a princípio ficarão reticentes, mas nada melhor do que fazer algo já com a torcida e o apoio da família.

- **PROGRAMAÇÃO DE HORÁRIO PARA A SAÍDA E PARA O RETORNO;**

Cumprir horário. Isto que deveria ser tão simples vem se mostrando como um complicador para as bandas. Esta parte disciplinar deve ser exaustivamente trabalhada com o grupo, que não deve privilegiar alunos quanto à pontualidade. O melhor ponto de encontro deve ser a sede da corporação, devemos evitar o embarque de alunos durante o percurso, pois o esforço mesmo que more longe deve ser o mesmo para todos, agindo assim o regente estará aglutinando o seu grupo evitando assim comentários que desagreguem o grupo.

- **IDENTIFICALIDADE;**

Geralmente este também é um quesito de julgamento nos concursos, e mesmo que não fosse devemos cuidar deste aspecto visual. Por ser de origem militar, uma banda segue padrões como a uniformidade. Ninguém gosta de assistir uma corporação com uniformes de tons diferentes, calçados empoeirados e outras desuniformidades ainda mais discrepantes.

ÉTICA PROFISSIONAL E FAIR PLAY

Algumas expressões são por todos nós conhecidos como: o importante é competir, que ganhe o melhor, Deus ajuda a quem cedo madruga, o trabalho dignifica o homem, o segundo hoje será o primeiro amanhã. Lamentavelmente o que vemos em alguns concursos é o avesso dessas pregaçãoes. Se houver alguma dúvida quanto à lisura, a honestidade, a imparcialidade e a competência do corpo de jurados bem como a organização do concurso, seja incisivo: não participe, porém se a sua desconfiança se baseia em uma maneira de disfarçar uma incompetência técnica sua ou de seu grupo, suposições em ouvi dizer, estou sabendo, o melhor a fazer é ter dignidade e saber que não somos perfeitos. O espírito de competição e de superação deve ser restrito à divulgação da arte musical, nunca deveríamos nos esquecer de que somos artistas com uma grande sede de divulgar o nosso trabalho, temos que valorizar a função de bastiões do entretenimento, em uma sociedade que privada de boas obras, mas que ainda possuem homens e mulheres de grande valor que fazem fluir de suas veias a alegria, a satisfação de realizar este grande espetáculo. Rivalidades existem assim como superação, no entanto nós que como circos itinerantes, levamos a esperança ao nosso público não podemos deixar sermos corrompidos pelo sistema de violência. O artista deve ser é personificação da alternativa do modus vivendus.

DO JULGAMENTO

Tudo o que foi ensaiado e preparado para esta apresentação é colocado em julgamento por uma banca de músicos que devem ter uma formação musical profissional e experiência suficiente a esta

atividade. Os quesitos podem variar, mas habitualmente é composto por: ritmo, melodia, harmonia, afinação, interpretação, arranjo, adaptação e transcrição. Um ponto a ser discutido é a exigência que se faz aos julgadores de comentar e justificar nas planilhas a sua nota. Acredito que o regente deva ter um senso crítico, independente da comissão julgadora, temos que ter em mente que a arte (música) é absorvida, interpretada e sentida de maneiras diferentes. Não é raro termos impressões e sentimentos diferentes da mesma obra já antes ouvida. Estes sentimentos podem ser antagônicos ou complementares. Por mais imparcial que se comporte o julgador (é o que se espera) ele traz consigo conceitos e concepções musicais relativas à sua vida e formação acadêmica.

A planilha ao contrário do que muitos regentes possam pensar não é a tábua de salvação muito menos o gabarito para "zerar" uma apresentação ou concerto. No máximo a planilha deve ser entendida como uma opinião a mais que pode ou não, ser levada em consideração.

O outro risco que se corre ao seguir a "bula" da planilha é termos uma padronização dos conjuntos musicais, o que não é por mim, sob nenhuma hipótese, receitado, pois a diversidade melódica, as novidades harmônicas, tímbricas e todo tipo de material sonoro, devem ser com critério, incentivadas e para isso é preciso uma grande bagagem musical, segurança e coragem suficiente para perseverar.

O importante é fazer nas apresentações, exatamente o que foi feito nos ensaios.

¹ *Heloisio Costa*, Bacharelado em Regência pelo Conservatório de Música de Niterói – CMN e Regente da Banda Musical Força e Garra.